



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 770

Domingo, 29 de Dezembro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## Para a História de Espinho NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XCVII

Comissão de Melhoramentos de Espinho

Acta da reunião de 18-3-1905

As dezoito dias do mês de Março de 1905, na casa n.º 123 da rua Bandeira Coelho, achando-se reunida a Comissão dos Melhoramentos de Espinho, em sessão ordinária, foi esta aberta eram 8 horas da noite; foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e foi dito pelo vogal sr. José Manuel da Silva, que esta sessão era para dar conta da ida ao Paço Episcopal pedir a assinatura do Ex.º Prelado desta diocese e da forma como nos recebeu, pois disse que não só nos honrava com a sua assinatura, mas que também estava pronto a dar a sua esmola visto o fim a que se destinava; por isso proponho que fique exarado nesta acta um voto de louvor e agradecimento ao mesmo prelado Ex.º Sr. D. António Barroso, o que foi aprovado por unanimidade. Mais foi dito pelo sr. Presidente que era melhor pedir ao Ex.º Sr. Augusto Gomes, dig.º Administrador deste Concelho, para acompanhar a Comissão a Aveiro e pedir ao Ex.º Sr. Conselheiro Albano de Melo, dig.º Governador deste Distrito, a sua assinatura nos memoriais apresentação a Suas Majestades e dizer a melhor forma de os fazer chegar ao seu destino, o que foi aprovado e ficou o dia 22 do corrente marcado para a ida a Aveiro, ficando a Comissão composta pelo Ex.º Sr. Augusto Gomes, visto que da melhor vontade anuiu ao nosso pedido, e mais os senhores Manuel Coelho dos Santos, João Francisco de Pina, Reverendo Abade António André Lima, (r) José Manuel da Silva, Matias Lopes de Castro e Joaquim de Sequeira Lopes. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão eram 9 horas da noite.

Esinho, 18 de Março de 1905

Manuel Coelho dos Santos, Matias Lopes de Castro, Joaquim de Sequeira Lopes

O rev.º António André de Lima não era abade de Espinho como pode deprender-se da alusão que dele se faz nas actas da Comissão de Melhoramentos. Era, sim, natural desta Praia, irmão do comerciante sr. Narciso André de Lima e grande bairrista, sempre pronto a auxiliar tólas as iniciativas que visassem o engrandecimento e o bom nome do seu berço natal.

Foi sucessivamente pároco de Guetim, hoje pertencente ao nosso concelho; S. Félix da Marinha, Gulpilhares e Oliveira do Douro, do Concelho de Gaia, e, ultimamente, de Esmoriz, onde faleceu.

Investigador apaixonado das coisas desta sua terra, coligiu preciosos documentos e publicou na extinta «Gazeta de Espinho», substanciosos artigos sobre a história de Espinho, documentos esses que, com a sua morte, não se sabe aonde foram parar, o que é muito lamentável.

(Continua)

Benjamin Dias

## A FESTA a favor do Socorro Social esteve brilhantíssima

Esteve deveras animada e brilhante a festa de gala realizada na noite de sábado para domingo pretérito nos sumptuosos salões do Grande Casino de Espinho, promovida por uma Comissão de distintas senhoras da alta sociedade dos distritos de Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, em benefício do Socorro Social.

A festa teve a presença dos sr.s Ministro do Interior e governadores civis e bem assim do elemento oficial dos referidos distritos, vendo-se largamente representada a sociedade elegante portenha, predominando a alta sociedade portuense.

Abrilantaram a festa as orquestras Almeida Cruz, de Lisboa; Sousa Junior, do Porto, e Palácio, de Espinho, a primeira das quais, quando o sr. Ministro entrou no edifício do Casino executou o hino da Maria da Fonte.

Os salões do Casino, profusamente iluminados e ornamentados a propósito, ofereciam um aspecto de verdadeiro encantamento, sendo dignas de especial admiração as ornamentações das mesas onde teve lugar a ceia (no salão de jogos) as quais fo-executadas pelo Horto de Espinho.

Num ambiente de alta distinção e elegância, dançou-se animadamente até às 6 horas da manhã de domingo, quando a bela festa acabou deixando as melhores recordações a toda a gente.

A primorosa ceia foi fornecida pelo Palácio Hotel de Espinho, merecendo unânimes elogios pela sua abundância e soberba confecção.

A Empresa Espinho-Praia, concedeu as máximas facilidades, oferecendo luz, pessoal etc. e o sr. Armando Crespo, seu administrador—delegado, prodigalizou todas as atenções aos assistentes.

Foi, a todos os títulos, uma festa brilhantíssima como raras vezes se tem realizado em Espinho e que deve ter produzido uma boa receita para o Socorro Social.

## O sr. Armando Crespo Foi alvo de uma significativa homenagem dos Bombeiros V. de Espinho

No passado domingo, há noite, depois da Assembleia Geral que se realizou, na sede da Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho, realizou-se no salão nobre da mesma associação uma significativa homenagem ao senhor Armando Crespo, digno administrador-delegado da Empresa Espinho Praia e director do Grande Casino de Espinho.

Essa homenagem traduziu bem expressivamente o quanto aquela prestante associação é grata aos auxílios que tem recebido do distinto homenageado.

Apoz breves palavras justificativas do acto, pronunciadas pelo Presidente da Assembleia Geral sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, foi descerrada a fotografia do sr. Armando Crespo, que visivelmente emocionado agradeceu a homenagem de que acaba de ser alvo.

1946

1947

## Boas-Entradas

Aos nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e a todas as pessoas que nos honram com a sua amizade, desejamos Boas-Entradas no Ano de 1947 e que este lhes seja pródigo em venturas e prosperidades.

## UMA BELA FESTA

### DE CARÁCTER SOCIAL

### na fábrica Luso-Celuloide

Realizou-se no transacto domin-22, como anunciamos, nesta importante fábrica, mais uma festa social que resultou brilhante no seu conjunto. Fêz-se justiça e praticou-se o bem.

Dela saíram satisfeitos, patrões e operários e bem assim todas as pessoas que a ela assistiram.

Presidiu à sessão o sr. Carlos Henriques, ladeado pelos sr.s Manuel Henriques, Artur Henriques, Manuel Baptista, Dr. Henrique Neves Estima, Dr. Luis Marques Paixão e Benjamin da Costa Dias.

Depois do presidente abrir a sessão, usaram da palavra os sr.s Manuel Baptista, agente da fábrica no Norte, Dr. Henrique Estima, Dr. Luis Paixão e sr. José Maria Henriques.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Procedeu-se depois à distribuição dos prémios pecuniários que foram distribuídos por três grupos de operários, no total de 20, escolhidos entre os mais antigos e modernos que melhores qualidades de trabalho e dedicação tinham revelado durante o ano. Distribuiu-se ao 1.º grupo prémios de 500000 a cada; ao 2.º grupo, prémios de 250000, e ao 3.º grupo 100000 a cada, tendo sido contemplados os seguintes: António Gonçalves da Rocha, Carmen Alves Ferreira, Américo da Rocha Guimarães, Ermelinda Pereira de Jesus, António Cruz, Maria Rosa Cordeiro, Domingos Pereira Bois, Ana Soares da Conceição, Augusto Domingos de Oliveira, Maria Félix de Almeida, João Pereira Ramos, Emília d'Oliveira Santos, Raul da Silva Vinheiras, Maria Laura, Justino Moreira Bessa, Maria Emília Ferreira Brandão e Fernando José de Castro Barbosa.

Depois de lido o expediente constante de cartas e telegramas de incitamento e louvor pela festa que se realizava foi pelo presidente, notificado que os sócios desta firma do seu bolso particular se tinham lembrado de oferecer à Santa Casa da Misericórdia um cento de reis, pedindo ao sr. Dr. Henrique Neves Estima para ser portador da generosa oferta.

Também anunciou que o sr. Fernando de Sousa Mota, fornecedor da fábrica, tinha oferecido 300000 para serem oferecidos aos operários da fábrica o que gostosamente se fez.

Igualmente comunicou que o fornecedor António Pinto de Mesquita, importante firma do Porto, tinha entregue uma bela ferramenta para ser oferecida ao melhor serralheiro, o que se fez entregando-a ao dedicado operário sr. António da Silva.

Por fim o sr. presidente pediu às pessoas presentes para saudarem os sócios gerentes da firma com uma salva de palmas.

O presidente agradeceu muito reconhecido a todas as pessoas que tinham honrado esta festa com a sua presença.

Passou-se depois à 2.ª parte desta simpática festa, vestindo-se e calçando-se 43 filhos dos operários da «Luso-Celuloide», a quem igualmente se distribuíram brinquedos.

Finda esta distribuição começou o baile no qual reinou a maior alegria.

A noite realizaram-se dois banquetes; um no Grande Hotel, oferecido pela firma aos amigos dedicados e agentes da fábrica, a que assistiram 22 convidados; e o outro na Pensão Xabregas a todos

(Continua na 5.ª página)

## Folhinha...

29 de Dezembro

1626—E' garrotado e queimado em Evora, Luis de la Pinha, por «exercer a medicina mágica»!

1820—Morre, em Paris, o cidadão Montyon; notabilizou-se por ter criado, no ano de 1782, o prémio de virtude!

1866—Inaugurou-se em Bruxelas, La Maison du Peuple (A Casa do Povo).

1874—Em consequência do pronunciamento militar e da inépcia dos republicanos, Afonso XII é proclamado rei da Espanha.

1879—Contando 60 anos de idade, morre em La Tour de Peitz—Suíça—o grande pintor revolucionário Gustavo Courbet.

1923—Com a procela idade de 91 anos, morre o conhecido engenheiro Gustavo Eiffel, que deu o seu nome à célebre torre de Paris.

1926—Um pavoroso terremoto destrói, na Itália a maior parte da cidade de Durazzo.

1927—E' assassinado em Odesa o vice-cônsul da Itália; e nunca se conheceram as causas que originaram este acto...

1942—Os alemães assassinaram em Bruxelas, como anti-nazista, o cidadão belga Nestor Armando Bodson.

1943—Descobre-se, no Chile, uma conspiração contra o governo, sendo presos muitos indivíduos, com culpas e sem culpas...

## Uma grande festa

Nacionalista em

Aveiro

Com a presença do sr. Ministro do Interior, realizou-se no ultimo domingo em Aveiro uma grande festa de confraternização nacionalista que teve lugar no vasto edificio do novo mercado municipal.

Esinho esteve representado na referida-festa pela Câmara Municipal, Juntas de freguesia, Gremio do Comércio, Mesa da S. C. da Misericórdia, Comissão Municipal de Assistencia, Sindicatos Nacionais, etc.

No mesmo dia realizou-se também na Capital do Distrito, um grandioso cortejo de oferendas a favor das casas de caridade, no qual tomaram parte numerosos carros alegóricos e se fizeram representar tólas as freguesias do Concelho de Aveiro e alguns concelhos do Distrito.

## No Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico realiza-se um grande baile de "Reveillon"

Organizado por um grupo de senhoras e senhorinhas da nossa melhor Sociedade, realiza-se no próximo dia 31 um grande baile no elegante Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, gentilmente cedido pela sua Direcção, cujo produto reverterá a favor da nossa Misericórdia, tão carecida de recursos.

Empenha-se a Comissão organizadora para que, não obstante o seu cunho de elegância e distinção, não falte concorrência ao Salão Nobre da Piscina já pelo fim altruista da festa, já porque a noite é propícia ao divertimento e á alegria.

Para o baile foi contratada uma das melhores orquestras do Norte.

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

### Antiga Casa Camizão

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93  
ESPINHO

## CORPO NACIONAL REGISTO SOCIAL

### DE ESCUTAS

Grupo n.º 47 — ESPINHO

D. José de Lencastre

O dia 1 de Janeiro é das datas mais queridas da grande família escutista, pois passa neste dia o aniversário natalício do nosso Comissário Nacional.

A bondade do seu coração, o interesse que sempre manifesta pelo C. N. E., os sacrifícios que em seu favor dispense, a fidalguia das suas virtudes — não menor que a nobreza do seu sangue — a simpatia que tão legitimamente conquistou no Movimento, impõem-no como Chefe Nacional que é, do Escutismo Católico Português.

Por isso, se regosija o Grupo N.º 17 com mais um aniversário do Senhor D. José e para Sua Ex.ª pede e deseja as melhores bênçãos de Deus.

Ad multos annos.

#### Actividades

No passado domingo o Grupo N.º 17 enviou uma delegação para as festas comemorativas da Coroação de N. Sr.ª da Conceição em Grijó, a qual foi muito bem recebida pela Comissão das mesmas festas e pela população daquela freguesia.

—Enviou também uma pequena delegação representar o grupo à Sessão Solene realizada na Fábrica Luso-Celuloide.

Leopardo Alegre

### Serviços Telegrato-postais

Recebemos a seguinte INFORMAÇÃO

O Jornal «Defesa de Espinho», numa local do seu numero de 8 de Setembro p. p., reclama contra a maneira como se executa a distribuição da correspondência em Esmoriz, por virtude da inexistência do actual distribuidor.

Informem-nos a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. que, por decisão do carteiro de Esmoriz, houve necessidade de recorrer a individuo de outra localidade, de inicio inadotado. Presentemente já se encontram ao serviço o antigo carteiro, a distribuição deve fazer-se com a devida normalidade.

O Administrador Geral  
Couto dos Santos

### Assinaturas pagas

#### adeantadamente

Enviaram-nos as importâncias de suas assinaturas do próximo ano, mais as seguintes pessoas a quem ficamos muito reconhecidos pela confiança de que nos deram provas:

Jorge de Brito e Cunha, de Sousel; João Gonçalves Ramos, do Porto; Anibal Pereira da Mota, Ernesto Pereira de Oliveira e Dr. João Patra, de Espinho; Luciano da Costa Segadães de Vila Teixeira de Sousa — Angola, por intermédio de sua dedicada irmã sr.ª D. Maria da Assunção Segadães F. da Silva, residente em Lisboa, Albano Ferreira Pedro, da Vila Robert Williams, de Angola.

### COMPRA-SE

Casa — velha ou terreno central. Falar na Avenida 8 — n.º 406

## Vida Desportiva

### FUTEBOL

O Sporting Club de Espinho dirigiu convite ao Académico F. Club de Viseu para se deslocar a esta Vila a fim de realizar um encontro de futebol, em categorias de honra, e que hoje se deveria efectuar no Campo da Avenida.

Devido, porém, a recusa de autorização da respectiva Associação Distrital de Futebol em virtude do jogo da I Divisão que hoje tem lugar em S. João da Madeira, o Sporting telegrafou ao Académico de Viseu para transferir o projectado encontro para a próxima 4.ª feira, 1 de Janeiro, o qual se deverá realizar n'aquele dia, com inicio ás 15 horas.

#### Distribuição de

#### Prémios

Amanhã, segunda-feira, 30, pelas 21,30 horas, realiza-se na sede do Sporting Club de Espinho, á Rua 8, uma sessão solene para a distribuição de prémios aos vencedores das diversas modalidades desportivas daquele clube, no decorrer do ano que finda, nomeadamente da categoria de «Júniores», em futebol, Voleibol, Natação, Tiro reduzido, etc. e para a qual foi convidado o sr. dr. Emílio Neves que fará uma palestra sobre «Educação Física».

### Cumprimentos de Boas Festas

Enviaram-nos cumprimentos de Boas-Festas, gentileza que retribuimos com os nossos agradecimentos, as seguintes pessoas amigas:

#### Telegramas:

Domingos da Rocha Mano, 2.º sargento de Engenharia, em serviço em Nova-Goa — Estado da Índia; Gustavo de Mendonça, de Lisboa; Grupo de Escutas N.º 17, de Espinho; patrulha Leopardo, do mesmo Grupo do C. N. E.; Alexandre Amaral, de Espinho; Fernando Monteiro de Menezes, idem.

#### Cartões:

José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; dr. J. Santiago, advogado, de Feira, Jorge A. de Brito e Cunha, de Sousel; Arlindo Joaquim Pinto da Fonseca, de Rio Tinto; dr. António Ferreira de Barros, advogado, de Espinho; Luciano Rodrigues, do Porto; Saul Godinho, de Espinho; Mário Martins, de Vila Nova de Gaia; José Alves de Oliveira Carvalho, de Silvalde; Eduardo Vieira, do Porto; Diniz matias, do Porto; Manuel Alves dos Santos, idem; Eduardo António Luis, de Espinho; Fernando Manuel Carvalhas, idem; José Martins Coelho, Manuel Reis Moraes & Irmão, Vieira, Azevedo & C.ª, Reis & C.ª, em Comandita, Cruz, Sousa & Barbosa, Polónio Esio & C.ª, e Civilização, Lda, do Porto; Joaquim de Oliveira Figueiredo, de Lisboa; Armínio A. Vieira, do Porto; Domingos & Lavadinho, de Lisboa; Simão Guimarães, F.ª, do Porto; D. Maria Angélica da Silva Amado Vasconcelos e Hildebrando Vasconcelos, de Carraszed de Anciães; engenheiro Alberto S. Ribeiro da Costa, do Porto; D. Beatriz Gonçalves Boggio, digna directora da Creche de Espinho; Ourivesaria da Praça, Ernesto Pereira de Oliveira, de Espinho; Carvalho & Galvão, do Porto; José Gomes da Silva, de Lisboa e José S. Dias Simões Júnior, do Porto.

### CULTURA FÍSICA

Pelo prof. SA COUTO, Ru. 19-283

#### ESPINHO

Um Curso de Cultura Física é o mais valioso dot. que se pode dar a uma filha. Proporcionar-lhe-á Saúde a jorros, um Bem-estar indefinível

### Casa

Vende-se ou aluga-se, na Rua 4 n.º 780, esquina da Rua 25. Falar com Domingos Soares Pereira, fábrica de alumínios, Rua 83 — ESPINHO

### Costureira

Oferce-se. Para trabalhar aos dias. Informa Rua 12 n.º 1009 ESPINHO

## O Nosso Parnaso

### Recordação dum aniversário natalício

Ao meu querido Amigo

Sr. José Alves de Oliveira Carvalho

Mais um ano de vida prestimosa  
Passou num ambiente de ternura,  
Mas em meditação mul dolorosa,  
Recordando os que estão na sepultura!

Mais um ano de vida tão preciosa,  
Eivado de tristeza e amargura!

A comemoração não foi faustosa,  
Porque o luto e a dor lhe deram negrura!

Mas um Altar se ergueu com devoção,  
Tendo a adorná-lo, com veneração,  
Flores formosas da alma dedicada

De quem sente seu grande sofrimento!

E tem a elevação dum monumento

A relíquia que lhe foi consagrada!

27-12-946

Eulália Correia de Azevedo

## CORRESPONDÊNCIAS

### De P. de Brandão

25-12-1946

Balanzo dum ano de trabalho da mais nobre empresa desta terra — a Conferência de S. Vicente de Paula

Há precisamente um ano que um jovem, filho desta terra por adopção, cavou os alicerces de uma obra grandiosa, profundamente cristã, moldada ao clarão duma doutrina essencialmente evangélica, sem ruído, sem publicidade, irmanada naquela expressiva quão singela legenda que espiritualiza os cartazes do Socorro Social «os que podem aos que precisam», superior ainda, por ser despida de qualquer teorção farisaica, obedecendo antes áquele secular preceito do Novo Testamento que ensina: quando deres, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita.

Essa obra é a Conferência de S. Vicente de Paula.

O nome do fundador nesta localidade, Sr. Carlos Alves Ribeiro. Desde a primeira hora, secundada e patrocinada pelo nosso rev.º pároco e por outros elementos altruístas, cuja modéstia reclama a continuação daquele anonimato meritório que sublima a caridade, esta organização, inaugurada no Natal de 45 com um bôdo a 200 pobres, distribuiu durante o ano findo pelos necessitados da freguesia de Paços de Brandão, em dinheiro, géneros e medicamentos 41.075\$ 0, e ultimamente, vestiu 80 crianças e 30 adultos, velhos e doentes.

Aos meninos coube uma blusa e calção. As meninas, uma combinação e um vestido. As mulheres, velhas ou doentes, distribuiu a Conferência uma camisa, uma saia, uma camisola exterior de lã e uma blusa. Aos homens, na mesma situação, uma camisa e cuecas de flanela.

Aquela receita de 41.075\$30, proveio das contribuições dos seguintes lugares:

Matoso e Monte de Cima	16.094\$00
Portela	1.930\$00
Aldela	4.225\$00
Praça e Sobreira	6.328\$50
Riomolitor e Mó	3.360\$00
Operários da Fábrica Dragão	481\$00
Operários da Fábrica Prima	1394\$50
Anónimos	7.961\$20
Total	41.075\$30

Deixando para outra oportunidade a enumeração doutros benefícios de ordem moral, os projectos da Conferência, bem como várias considerações de capital importância, seríamos ingratos se omitíssemos neste modesto relatório os relevantes serviços que

prestou aos nossos pobres o ilustre clínico Dr. Albano Mesquita, que não cobrando um centavo pela sua assistência médica, voluntariamente pediu para contribuir mensalmente com a sua cota em dinheiro.

Para fecho desta pequena exposição, frisamos o exemplo dos operários da Fábrica Prima, que compreendendo nobremente a caridade vicentina, ultrapassaram todo o humanitarismo dsquela legenda de propaganda nacional «os que podem aos que precisam», substituindo-a por outra de caracteres bem mais luminosos: «Os que precisam aos que precisam mais ainda».

G. D.

### De Silvalde

26-12-1946

Ano Novo, Vida Nova!

A humanidade está ansiosa pela chegada do Ano Novo e nesta quadra de transição todas as esperanças se reaceendem.

O que trará êle na bagagem? Mais desventuras? A satisfação das nossas aspirações?

E' muito discreto, apesar de novo... No entanto já podemos adiantar que a sua bagagem é composta de promessas, projectos e desilusões...

Ano Novo, vida nova!

Mas nova vida só poderão iniciá-la os bafejados pela «taluda». Nós também, à cautela, compramos uma cautela. Todavia, mal a roda andou, a nossa esperança desandou pela porta lórea.

Que o novo ano de 1947 nos traga, ao menos, um pinguinha de azeite...

### Missa do galo

Por iniciativa do nosso digno Pároco, foi rezada na nossa igreja, pela primeira vez, na noite do dia 24 do corrente, a tradicional missa do galo, a que assistiram numerosos fiffs.

### Récita

Realizou-se no pretérito domingo, mais uma récita promovida pelas Jocietas desta localidade.

O espectáculo que era constituído pelas comédias «O Telegrama», «Quem não quer dar não deve receber», «Uma bruxa em salas pardas» e vários monólogos e cançonetas, agradou em cheio, evidenciando o grupo cénico melhoria de forma.

A pedido de numerosas pessoas que não puderam assistir ao espectáculo, o grupo cénico das Jocietas de Silvalde vai repetir a récita no próximo domingo, dia 5, com o mesmo programa.

E' de prever nova enchente. — C.

## NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. — Representações

HUSQVARNA Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos

Máquinas de escrever IMPERIAL

«Sede em Ovar»

Filial em Espinho

Central TELEFONIA

Um drama em um ambiente

A Hiena

Em este com

Alan Ladd

Brian Donlevy

e Bette Davis

4.ª e 5.ª Jota

Um homem

LA RELOGIO

PERM

O MAIS

Grande

Drogaria

RUA 14

Empregado

PRE

Para escrita

Carta a esta

cando habilidade

rências. Exig

importância

T

Vende-se, no

27, com 16

com ótima

proposições

ou tratam, e

Ferreira da

N.º 251 — Vila

telefone 6888

Vende

Um Rádio

Falar na

Propriedade

DIVIDIDA

BRASILEIRA

Titulos de

O BANCO

MARINO,

RIO DE JANEIRO

PERNAMBUCO

MANAUS,

natação de

da, compra

cobrança

rendimen

# UMA BELA FESTA de carácter social

(Continuação da 1.ª página)

os empregados de escritório, armazém e encarregados de várias secções da fábrica.

Na impossibilidade de transcrevermos na íntegra os discursos proferidos, damos os principais tópicos de alguns, começando pelo do sr. Manuel Baptista, que foi o primeiro a usar da palavra:

Ex. mas Senhoras e meus Senhores: Quando nas circunstâncias difíceis para a criação de qualquer indústria a ideia desta organização industrial foi posta em prática, creio que nem mesmo os seus fundadores e seus actuais proprietários vislumbraram a grandiosidade que ela um dia viria adquirir e conseqüentemente disrutar.

Quizera o destino que, sendo os irmãos Henriques, naturais de Lisboa, esta linda terra da «Costa Verde», que o mar beija e o sol acaricia, para sede da sua sonhada indústria. Foi por alturas de 1932, disfrutando ainda os homens de relativa paz, em bora os ares cativesses já turvados pela ameaça da guerra, que todos suportamos e da qual estamos sentindo efeitos, que instalaram as primeiras máquinas e iniciaram, no velho casarão da Rua 2ª, fabrico de artigos que progressivamente tem vindo desenvolvendo e aperfeiçoando.

Como em todas as concepções, os primeiros passos em frente, por mais firmes que se desejem, são sempre de incerteza e vão necessariamente para o desconhecido: êxito ou fracasso. Tu lo então previram, e nada os deteve nem atemorizou, o que de certo modo mais avoluma o valor do seu empreendimento.

Evidentemente que não estamos em face de um acontecimento esporádico, porquanto o seu agigantado progresso se deve à acção desmpeçada dos seus dirigentes.

Mercê da sua actuação dinâmica tudo foi possível, desde o aumento constante da colecção de artigos cujas criações constituem enlevo de gente de todas as raças e cores, até à edificação da sumptuosa casa de trabalho que hoje nos abriga e serve de palco a esta delicada e enternecedora festa.

E ano após ano de porfidados esforços e canceiras, a golpes de tenacidade, conseguiram V. Ex. as, Sr. Manuel e Artur Henriques, tornar enorme e enriquecer a vossa indústria a primeira montada no género em Portugal — com trabalhos que os dignifica, honra e nobilita.

Outra virtude possui ainda, de que V. Ex. as se podem muito justificadamente orgulhar. E' o prestígio adquirido durante êsses longos anos de trabalho ordenado, cretoso e honesto e de que presentemente disfrutam no continente, lhas e ultramar.

Ex. mas Senhoras e Senhores: Decorridos doze m'zes, eis-nos novamente em festa. Festa de todos e para todos os trabalhadores desta casa, sem distincção de classes ou categorias. Festa que ficará a atestar mais os actos de filantropia dos proprietários desta casa de trabalho. Festa que levará a muitos lares humildes de trabalhadores um pouco de alegria — a alegria de verem reconhecido o seu esforço e a sua applicação. Festa que levará a alguns peitos o orgulho que sente todo aquele que se vê distinguido pelos seus actos.

E tanto maior êste o é, quanto o são as causas determinantes. E trabalhar em paz e para a paz, sendo o sonho de milhões de homens e a realidade dos trabalhadores desta Empresa, é essa causa determinante do orgulho que todos vós sentis.

Val distribuir-se, dentro de breves momentos, a galalhos de toda a espécie aos pequenitos filhos dos trabalhadores desta casa.

Que vaga enorme de alegria inundará essas almas infantis ao receberem êsses agasalhos e os inumeráveis brinquedos que gentilmente lhes são oferecidos:

São êstes, gestos que nos enternecem e nos emocionam até às lágrimas e que ficam atestar a bondade dos chefes desta casa.

Vão ser também distribuídos prémios pecuniários, áqueles operários que mais se distinguiram durante o ano que está prestes a expirar.

Este é o prémio do trabalho, o pra-

zer e a satisfação do dever cumprido. Hoje podem parecer poucos os premiados.

Mas já são mais do que no passado ano.

No próximo serão possivelmente mais ainda, na proporção directa do seu esforço, do seu carinho, da sua dedicação e lealdade pela casa onde ganham o pão nosso de cada dia.

Façamos votos porque assim suceda, na certeza de que a satisfação de que então nos achamos possuídos se reflectirá como num espelho na bondade dos chefes desta já grande e preza industrial.

Do discurso do sr. dr. Henrique Neves Estima

Esta festa tem também um elevado alcance social.

A conferternização espontanea entre operários e patrões, a consagração do esforço mutuo e conjugado.

Para o bom funcionamento de uma industria é indispensavel que o operário não se habitue a ver no patrão um despota ou explorador das suas capacidades físicas ou mentaes, mas sim um amigo sincero que é feito do mesmo elemento que ele próprio, recompense o seu patrão pelos sacrificios que este por eles faz.

Qual a medida dessa compensação? bem pouco, trabalho, perfeição técnica sempre crescente, e lealdade absoluta.

Com esta maneira de actuação podem convencerem-se seguramente que o resultado global para ambos será maior sem que o esforço individual crie a mesma proporção.

A gerencia desta firma, dois irmãos que se dão como unha e carne, trabalha, luta pela perfeição crescente e só exige o que humanamente se pode exigir. Assim cá se tem feito, cá se fará e cá se fazem bons e optimos operários.

Como prova disto basta considerar a fátia que certas industrias codginetas usam, copiam por vezes textualmente o que aqui se faz, tentam levar daqui os operários melhores apetrechados, e quando o não conseguem, contentam-se com os fracos. Isto prova que a gerencia tem o verdadeiro sentido técnico e produz sem necessidade de inspiração alheia.

Para terminar peço aos operários que sejam amigos dos seus patrões, trabalhem e sejam leais, eles vos pagarão com juros pois são bons Corpos grandes que albergam almas enormes.

A gerencia peço que continue a actuar desta maneira que nunca esqueçam a lenda do bom farar pois nunca se arrependendo.

O sr. José Maria Henriques pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras e meus senhores. Esta é a terceira festa anual que se realiza nesta fábrica com o mesmo fim, cumprindo-se deste modo as palavras proferidas no ano anterior pelo seu Gerente que afirmou ter nessa altura mais operários dedicados e merecedores de prémios pecuniários que então distribuiu.

Concluimos das suas declarações que havia já, nesse momento, alguns operários que revelavam aperfeiçoar o seu sistema de trabalho no sentido de aumentarem o rendimento, porque tratando-se de pequenos artigos fabricados em grande escala e a baixos preços, a média da operações de cada operário, está calculada em determinada base e só os que atingem essa média podem auferir o prémio estabelecido.

Realmente a modalidade agrada e é interessante, porque assim vai concorrer para estimular o operário que procurará dentro da sua capacidade de trabalho atingir um nivel regular de produção, sabendo que, sejam quais forem os dominios em que a industria se desenvolve, a pericia em manejar a máquina será sempre o fundamento que lhe abrirá o caminho da prosperidade.

E' conveniente lembrar que, os prémios não são distribuídos ao acaso mas tendo em atenção a antiguidade, assiduidade e tudo obedece, como e natural, a uma norma e para bom entendedor basta dizer que, sem esforço, nada se consegue.

Áqueles que ao saírem das oficinas supõem ter simulado o melhor aproveitamento, podem perder essas ilusões, porque tudo o que fixarem é convenientemente controlado e fiscalizado e só assim se compreende a fidelidade aos principios da moral, da justiça, do respeito pelo trabalho e dignidade de cada um dos contemplados que a Gerencia desta fábrica vem mantendo há 3 anos,

## Escritura da Sociedade

Jábrinca, Limitada

«Sede em Espinho»

Por escritura de 25 de Novembro do ano corrente, lavrada nas notas do cartório do notário dr. Alexandre Torres, desta comarca, a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, mudou essa mesma denominação, a contar da data da sobredita escritura, pela de «Sociedade Sóbrincar, Limitada».

Em conseqüência, o artigo primeiro do pacto social pelo qual se rege e constante da escritura de 15 de Julho do ano corrente, passou a ter a seguinte redacção:

«Primero» A sociedade adopta, de futuro, a denominação «Sociedade Sóbrincar, Limitada», tem a sua sede no concelho de Espinho, com domicilio e estabelecimento no lugar da Igreja, freguesia de Guetim, do mesmo concelho; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde o dia um de Agosto do ano corrente.

Pôrto, 5-12-1946

O ajudante do notário dr. Alexandre Torres: Mário Pereira de Oliveira

com rigorosa persistencia e honestidade.

O operário ao receber aqui o prémio do seu esforço, sente-se bem, por ver que todos admiram as suas facultades de trabalho e que a sua dedicação foi devidamente reconhecida, tornando-se cada vez mais forte a sua vontade de bem servir e de caminhar resolutamente no futuro. — CUMPRINDO O SEU DEVER. — nada mais fará do que executar um imperativo da sua consciencia e corresponder ao espirito de sacrificio e ao poder de realização do HOMEM que tornou possível estas festas.

Façamos, por isso, sinceros votos para que a Providencia o mantenha por dilatados anos no posto que occupa e onde tem trazido set o grande timoneiro da «LISO-CELULOIDE»

Do dr. Luis Paixão

Henriques & Irmão, que confirmam, porém, a tradição, mas sempre com aquela elegância moral do intuito que inspira estas reuniões de confraternização, com uma distincção que faz destes actos verdadeira festa de familia, que também é um significado espiritual de exaltação do valor do trabalho.

Mas ia-me esquecendo que a firma Henriques & Irmão tem ainda outros trabalhadores. Refiro-me aos sr.s Manuel e Artur Henriques, porque também são obreiros desta fábrica e actimo de tudo lutadores.

Como homens de acção, as duas facultades são preponderantes, são facultades activas, de mais intensa e poderosa virilidade, de energia, de coragem e de pontada.

O trabalhador, o lutador, tal qual o concebemos, é inconfundível com qualquer.

E a energia dos sr.s Manuel Henriques e Artur Henriques, a sua coragem, a sua vontade, tem excedido a média de muitos outros, que se julgam se-lo mas não são, para que possam medir-se pela craveira vulgar.

## Cobrança

É este o último número da «Defesa» de 1946. Todavia, alguns sr. s, assiantes ainda se não dignaram pagar as suas assinaturas.

Pelimos a todos os sr. s assiantes nessas condições, e que não seja sua intenção pregar-nos o calote o favor de liquidarem os seus débitos o mais breve possível. Aos que assim não fizerem até 15 de Janeiro, próximo suspenderemos a remessa do jornal.

# CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

## REGISTO SOCIAL

### Partidas e chegadas

Vieram passar o Natal com suas familias nesta Prata:

A senhorinha Maria Luisa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado e distinta aluna da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;

Os nossos estimados assiantes srs. Dr. António Teixeira de Andrade, mer.º juiz em Vila Flor, Anibal Justino, Joaquim Lado, Fernando Faria dos Santos, e outros.

Também vieram passar as festas do Natal com suas familias os nossos amigos srs. Alfredo Guimarães Baptista, do nosso prezado colega «Noticias do Douro», da Régua, e José Carvalho de Oliveira, do Porto;

Refirou para Lisboa, o sr. Armando Craxo, considerado director do G. Casino de Espinho;

Com seu mariao, sr. Oscar Ferreira, esteve nesta Vila, para assistir ao casamento de sua irmã, e nossa estimada confratã e assiante em Coimbra, sr.ª D. Carminda de Castro Ferreira.

### Casamento

No dia 21 deste mês realizou-se na Igreja matriz desta Vila, o casamento da Senhorinha Maria Luisa de Castro, apreciada cantora da Emissor Regional do Norte, filha do sr. Joaquim Nogueira da Rocha e de sua esposa sr.ª D. Luisa Nogueira de Castro, comerciantes desta Prata, com o sr. João Cesar da Costa, considerado empregado comercial.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Carminda de Castro Ferreira e seu marido sr. Oscar Ferreira, respectivamente irmã e cunhado da noiva.

Com os nossos parabens, desejamos aos noivos muitas felicidades.

## Uma iniciativa simpática

Recebemos a seguinte carta:

... Sr Director do jornal «Defesa de Espinho»

Uma comissão formada pelos professores das escolas masculinas n.º 1 e n.º 3 de Espinho, resolveu, na quadra festiva do Natal, angariar alguns donativos para a aquisição de vestuário e calçado destinados ás crianças pobres das escolas masculinas desta Vila.

Esta iniciativa teve o melhor acolhimento, não só das entidades oficiais, mas também de toda a população.

No dia de Natal foi-nos posivel distribuir a todas as crianças pobres das escolas que quiseram compor, e essas foram em número de 114, refeições completas na Cantina da Câmara, gentilmente oferecidas pelo Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Junto envio a V. ... uma relação dos donativos até hoje angariados. A fim de se dignar publicá-la no seu jornal, esperando que esses donativos aumentem mais, de maneira a poder ser contemplado o maior número de crianças pobres.

Agradeço reconhecida a colaboração de V. ... A Comissão.

N. R. Por falta de espaço não podemos publicar hoje a relação dos donativos, o que ficará para a primeira oportunidade.

## Farmácias

Farmácia Higiene

DE SERVIÇO HOJE:

- 2 a feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sacr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- 7.ª » —
- 8.ª » —

## O Natal dos Pobres

Não foi dos menos felizes o Natal deste ano para os pobres de Espinho.

A Comissão Central angariou 21.000\$00 que foram distribuídos mediante a apresentação das senhas de racionamento, na cantina da Misericórdia, em donativos de 80\$00, 60\$00, 40\$00 e 20\$00 (conforme o número da pessoas de familia).

Na Cantina Municipal forneceram-se na véspera do Natal refeições gratuitas a todos os pobres que apareceram, e no dia 25 foi servido jantar aos alunos pobres das escolas locais.

Pela Comissão de professores foram distribuídas roupas e calçado aos alunos pobres das escolas desta Vila.

Pelo nosso jornal também foram distribuídos donativos a várias familias envergonhadas, doentes e a outros necessitados.

Entim, quando mal, para os pobres não se enca pior...

## Necrologia

Com 80 anos de idade, faleceu nesta Vila no dia 26, o sr. José de Pinho Faustino, funcionário municipal aposentado e que há bastante tempo se achava privado de vista.

O finado era casado com a sr.ª D. Rosa de Oliveira, pai dos sr.ª Cesar de Pinho Faustino, Francisco Gomes Faustino e tio dos sr.ª José de Pinho Faustino, João, Camilo, Dolmundo de Pinho Faustino e irmão do saudoso Francisco Faustino.

O funeral realizou-se na Sexta-feira passada, para o cemitério desta Vila.

A familia enlutada apresenta aos seus condolências.

## Hora certa

fornecida pelo cronómetro

# «OMEGA»



AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OURIVESARIA E RELOJARIA «Confiança» Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

## RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos,
Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE. 53-ESPINHO

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas
AVENIDA 24-TELEFONE 303-ESPINHO

V.º Henrique Balona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade em vinhos
de pasto das melhores
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047-Espinho
TELEFONE. 60

Padaria e Confeitaria MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste genero)
MATOS & IRMAO
958, Rua 18, 957-ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos.
Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª

Casa FAUSTO
Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
onde possivelmente encontrará
alguma coisa de que precisa
em sua casa:
Perfumes; drogas finas, objec-
tos de arte, ferros de bruenir e
muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praças portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-
panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico camara-
rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero,
no norte do Pais.
Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos fresados e rec-
tificados. Agentes de Oleos e Gasolina da Allian-
ce, Shell, e de pneus e câmaras de ar «Fisk»
Montagem e reparação de automóveis, motores
e explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
-ESPINHO-

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura
Ano Sem. Trim
Portugal..... 40\$00 10\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00 35\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas
trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem-Exec-
ução perfeita e garantida
TELF. 27 - ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites
farinhas e cereais,

MARIO FORTUNA COUTO
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305-Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

COMISSOES

Manuel Augusto de Casto
Fabrico especial de doces e «Bolos de
Espinho» pão de 1.º e 2.º qualida-
de e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.ª
IMPORT. EXPORT.
Telefone, 2 4431
R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
Cereais-Farinhas-Semeadas-Legumes-Toucinhos e Gorduras
ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.º 899 a 903 e
Rua 29 n.º 311 a 327
-ESPINHO-

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1930
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31-ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-BOIS
Gabardines e Sobretudo Camufl.
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades. Cha,
pêus de homem, Malinha de Senhora-
Luvax, etc.
GRANDE SORTIDO

João Faustino

ARMAZEM de MERCEARIAS,
Cereais e Gorduras
Sub-agente das cervejas
«Portugália» e «Sagres»
Agente das águas de
Campilho (Vidago) e Fonte Santa
de MONFORTINHO
Rua 18 n.º 532-Telefone, 37
ESPINHO

Serração a vapor
da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de
Castro & Filhos, L.ª
Boalhos, ferros aparelhados, madei-
ras para construção civil e calçolaria
TELEFONE, 67-E
-ESPINHO-

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração
e Calçolaria
Especialidade em caixas para
embalagem de figo
-Apilhadas e mureadas-
1 loja-ESPINHO, 25, Telegramas-ESTIVALENTY
ESPINHO

Armazem de Mercearia

Pinto & Felix, L.ª
Cereais, Semeas, Farinha,
::: Toucinho e Azeite :::
RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,
Biblotas, Garrafas, Estatuaria artística,
Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,
Talheres, Meta's Ferros de engomar,
Candelieiros eléctricos.
Telef. 865 Rua 19 N.º 845
Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 - Passelo Alegre
DE Elias Pereira Tavares
Pasteleria e mercearia fina flambre,
presunto, paio e queijo das melhores
procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900
Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
meas, Legumes e Gorduras
Gêneros de Mercearia
TELEGRAMAS «AZEITE»
FONE. 7 - ESPINHO.
Correspondentes Bancários
Agentes da Companhia de Seguros
Legal & General Assurance Society,
Limitada
ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito-segunda da Rua 25-
Espinho.
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes refeições
avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
Grandes e pequenos-Ven-
dem-se - Falar nesta Re-
dacção.

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»
DE FARIA & IRMAO
Especialidade em pão sem fermento artificial
Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico cam-
rado e higienico pelos mais modernos maqui-
nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
ROLA». - Entrada livre. Rua 16-291
Telefone 84-Espinho.

ÁGUA PARA TODOS

Atenção srs. Industriais, Lavradores e pro-
prietários.-Não gastem dinheiro inutilmente nos
seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto
-com 14 anos de prática em pesquisas e captações
de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e
poços para noras descidos por Avaja.
Não esqueçam
António Duarte Pinto
Rua Dr. José Justiniano
ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS

Avenida 8-Telefone 88 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
ciclos) e admissão ás Universidades, instrução
primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa-O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O leite de leite servido à
chavana e vendido a peso, rivaliza com os melhores
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
cos e higienicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
Sede: Rua 19, N.º 845-Filial Rua 62, N.º 691-ESPINHO

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria
DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
Rua 18 N.º 664-Espinho
Variado sortido em fazendas, cha-
pêus, calçado e artigos para
senhora

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide
Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Tra-
vessões, Rodas, Molinhos, Oculos, Calça-
deiras, Bolax, Candelieiros Frisetas Gan-
chos, Abat-jours, etc., etc.
Tel. 70-End. Teleg. Celuloide-Apa-
tado do Correio, 22-Espinho-Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência
de Espinho
Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
Ruas 18 e 23
Para adquirir casimiras, sobretudoos, gabardines ou outros
artigos de vestuáries, consulte esta casa; informe-se da sua
organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA CAJO
Pão de trigo e de milho - Especiali-
dade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 808-Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Rua 14, n.º 1056 - ESPINHO
Trabalhos tipográficos em todos os gêneros, aos melhores preços
Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, SUCR.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e
outros artigos
Agente depositário de material «CRUSCHIC»
380, AVENIDA 3, 830
Cabe Postal n.º TELEFONE

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA